
MANUAL DO BOM GARUPA

Autor: Desconhecido

Fonte: Extraído da revista Tech Force

Essa eu extraí de um forum português!!!

Escreve-se muito sobre motos e condução, mas esquece-se esse elemento fundamental do mototurismo que é o/a garupa.

Comecemos por uma regra que consideramos da máxima importância, sobretudo se a experiência do garupa é pouca :

O GARUPA (masculino) É CARNE MORTA!

Deve por conseguinte, permanecer no seu poleiro, muito quieto e calado e não tentar ajudar em nada. Vale mais nada fazer do que fazer mal.

Passada a piada, vamos então às regras, para recortar, plastificar e colar nas costas do blusão do piloto. (Eheheheh)

1. Nunca subir ou descer da moto, sem prévio conhecimento do piloto. Já vimos muito motociclista ser desequilibrado assim, sobretudo se o piso é irregular, ou o piloto tem perna curta, ou se a moto está carregada.
2. Ajudar nas manobras de entrada e saída de estacionamento, sobretudo se é necessário 'engrenar' a marcha ré.
3. Em movimento, evitar movimentos bruscos, do tipo olhar para trás no final das retas e dizer: "Olha que já não vejo nenhuma moto!"
4. O garupa é o tesoureiro da equipe no que toca ao pagamento de pedágios. Deve, ter sempre à mão os meios de pagamento necessários.
5. Igualmente, é o navegador da equipe.
6. O garupa pode ajudar nas curvas, observando sempre por dentro e apoiando-se, fortemente, em ambas as pedaleiras. A transferência de peso para as pedaleiras torna a moto mais manobrável.
7. Pela mesma razão, deve-se apoiar mais fortemente nas pedaleiras quando a moto circula, devagar, entre o trânsito.
8. Idem, quando circula em piso irregular, com a vantagem, neste caso, de levar menos pancada no lugar onde a espinha muda de nome.
9. Não adormecer nunca.
10. Nas freadas e arrancadas deve apoiar-se nos suportes e não no condutor.
11. Nas paradas não pôr os pés no chão, pois em vez de ajudar, só desequilibra.
12. Em velocidade, ou se está muito vento, juntar-se o mais possível ao corpo do condutor; evita assim a oscilação.
13. O garupa está, rigorosamente, proibido de olhar para o velocímetro e expressar a sua aprovação ou reprovação com apertos de joelhos, socos nas costas, etc, etc...
14. Não esquecer que a partir dos 70-80 Km/h acaba a conversa, pois o vento não deixa.
15. Quando circula a mais de 200 Km/h (nas auto-estradas alemãs, claro), não deve acenar aos outros motociclistas, sob pena de deslocar um braço.
16. Nas mesmas circunstâncias, evitar calçar as luvas, ajeitar o capacete, os óculos ou o penteado.